



moroni
administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

CASTOR FERRAMENTAS PARA PINTURA LTDA.

Processo nº 4000290-69.2025.8.26.0260/SP

2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos

Relacionados à Arbitragem

Foro Especializado da 1ª, da 7ª e da 9ª RAJs

Comarca de São Paulo/SP

Maio de 2026

Exma. Sra. Dra. Andrea Galhardo Palma,

Nos termos da r. decisão de evento 15, submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de Castor Ferramentas Para Pintura Ltda. (“Recuperanda”, “empresa” ou “Castor”).

A adequação legal e veracidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperanda são de responsabilidade da própria empresa e seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades da Recuperanda, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pela Recuperanda à Administradora Judicial, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte da empresa.

Sumário

I. Breve Histórico e Razões da Crise.....	4
II. Cronograma Processual.....	5
III. Análise Societária.....	6
IV. Linhas de Produtos.....	7
V. Operação.....	8
VI. Funcionários.....	10
VII. Demonstrativos Contábeis.....	11
VII.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	11
VII.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	13
VII.c. Obrigações Tributárias.....	15
VII.d. Demonstração do Resultado.....	16
VIII. Fluxo de Caixa.....	18
VIII.a. Fluxo de Caixa Indireto.....	18
VIII.b. Extratos bancários.....	20
IX. Passivo Concursal.....	21
X. Diligências <i>in loco</i>	22
XI. Pendências.....	24
XI.a. Documentos Pendentes.....	24

I. Breve Histórico e Razões da Crise

A Castor Ferramentas iniciou suas atividades em 1977, fundada pelo Sr. Leon Czarlinski, que permanece à frente da empresa até hoje, atuando, desde a sua fundação, na produção de materiais para pintura, acabamento e efeitos decorativos.

Atualmente, a empresa possui sede e parque fabril em Diadema/SP, com área de 2.100 m², onde estão concentrados tanto a produção quanto o setor administrativo. Os produtos finalizados são enviados ao centro de distribuição e logística localizado em Pouso Alegre/MG, de onde são distribuídos conforme a demanda.

Apesar de ser uma empresa consolidada no mercado, a Castor enfrentou dificuldades nos últimos anos em razão do desaquecimento do setor de construção, da piora do cenário econômico, da alta concorrência e da expectativa de fechamento de um contrato com um grande *player* do mercado que não se concretizou. Esse cenário levou a empresa a realizar investimentos em seu parque fabril, que não se converteram em incremento na receita, resultando no aumento do seu endividamento.

Por fim, conforme se verificará na análise da dívida, constata-se que aproximadamente 84% do passivo atual da Castor está concentrado em três instituições bancárias, concentração esta que vem comprometendo o fluxo de caixa e pressionando de forma significativa a continuidade operacional da empresa, que busca sua reestruturação por meio do pedido de Recuperação Judicial.

II. Cronograma Processual

Lei nº 11.101/2005

17/11/2025	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial	Art. 51
01/12/2025	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	Art. 52
05/12/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	Art. 33
09/04/2026	Publicação do Edital de Convocação de Credores	Art. 52 § 1º
24/04/2026	Prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
02/02/2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 53
11/06/2026	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º)	Art. 7º § 2º
	Publicação do Edital - Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
	Publicação do Edital – Aviso PRJ e Convocação AGC	Art. 36
30/04/2026	Assembleia Geral de Credores	Art. 37
01/06/2026	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial	Art. 58
	Fim do prazo de fiscalização do cumprimento das obrigações do PRJ	Art. 61



Eventos ocorridos



Eventos a ocorrer

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

CASTOR FERRAMENTAS PARA PINTURA LTDA.

CNPJ: 12.580.468/0001-81

RUA ALVARES CABRAL, 1049, Galpão 01

Diadema/SP

CEP: 09980-160

A Recuperanda possui como atividade principal a fabricação de escovas, pincéis e vassouras.

Composição societária:



LEON JOZEF MARIO SCHEDLIN CZARLINSKI

Sócio Administrador

100%

**CASTOR FERRAMENTAS PARA
PINTURA LTDA.
Capital Social: R\$ 2.000.000,00**

Conforme ato societário acostado aos autos (Evento 01 – documentação 03), a Recuperanda iniciou suas atividades em setembro de 2010. A última alteração contratual ocorreu em março de 2025.

IV. Linhas de Produtos

Pintura



De acordo com seu site, a empresa possui cerca de 43 produtos para pintura, tais como rolos, trinchas, bandejas, escovas, entre outros.

Acabamento



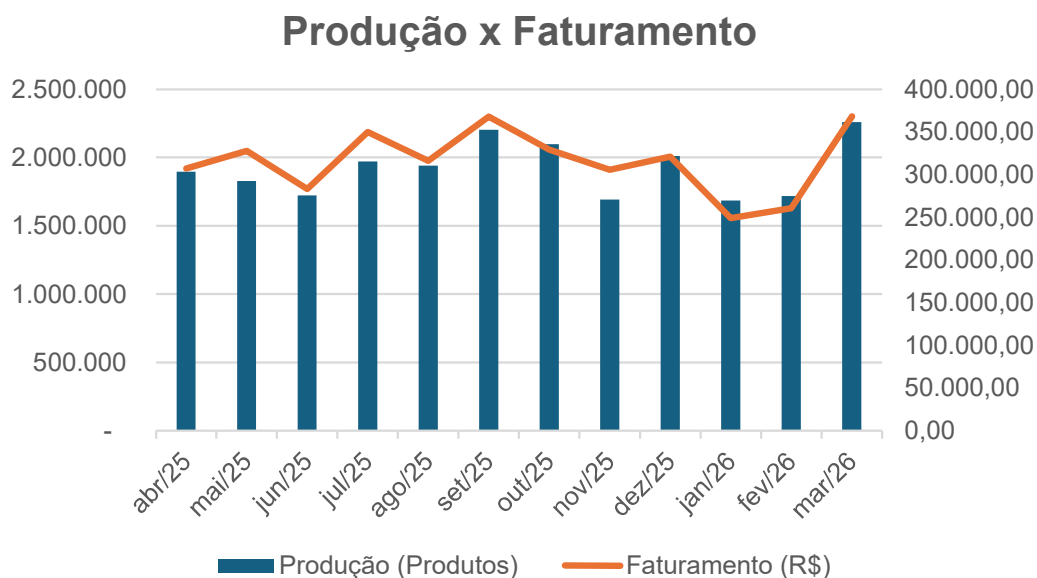
De acordo com seu site, a empresa possui cerca de 43 produtos para acabamento, tais como espátulas, desempenadeiras, lixadeiras, rapadeiras, aplicadores, entre outros.

Efeitos Decorativos



De acordo com seu site, a empresa possui cerca de 5 produtos para efeitos decorativos.

V. Operação



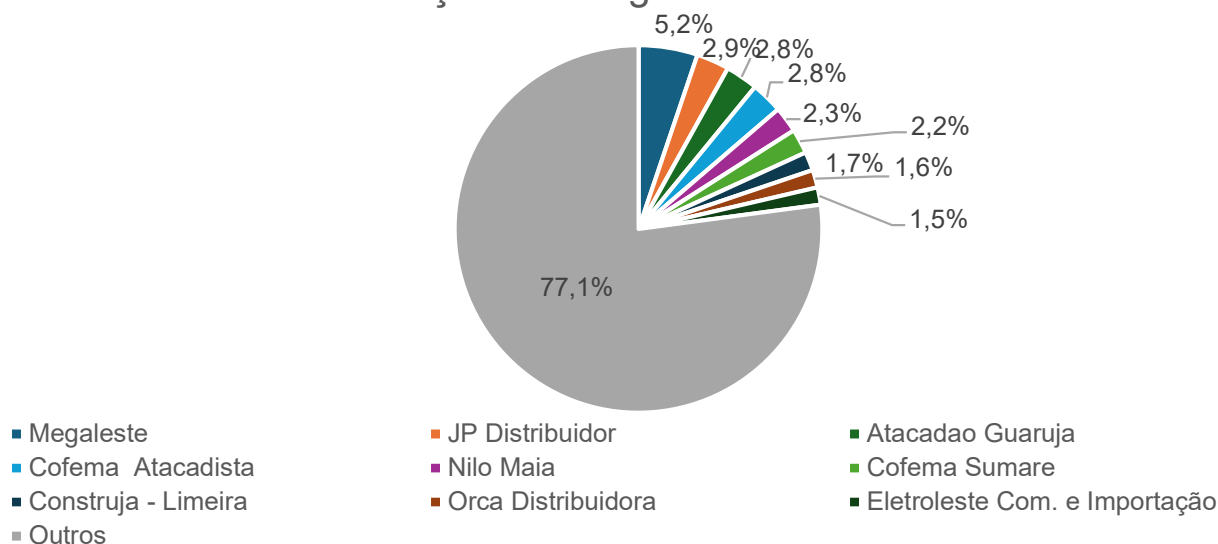
O gráfico acima apresenta a evolução da produção e do faturamento ao longo dos últimos 12 meses, evidenciando que ambos os indicadores seguiram trajetórias bastante semelhantes durante todo o período analisado.

Em março de 2026, o faturamento alcançou R\$ 2.302.261, representando um crescimento de 41% em relação ao mês anterior. Após meses consecutivos de faturamento abaixo da média, o resultado de março reflete os esforços comerciais realizados, marcando o maior faturamento desde novembro de 2024. O desempenho foi acompanhado pelo maior volume de vendas do período, mantendo o ticket médio alinhado à média dos últimos 12 meses, acima de R\$ 6 por produto.

Conforme relatado nos últimos RMAs, a expectativa da Recuperanda era de que o faturamento começasse a se recuperar a partir de maio de 2026, acompanhando uma possível melhora nas condições de mercado. No entanto, os esforços comerciais anteciparam esse movimento.

V. Operação

Distribuição Backlog - Ult. 12 meses

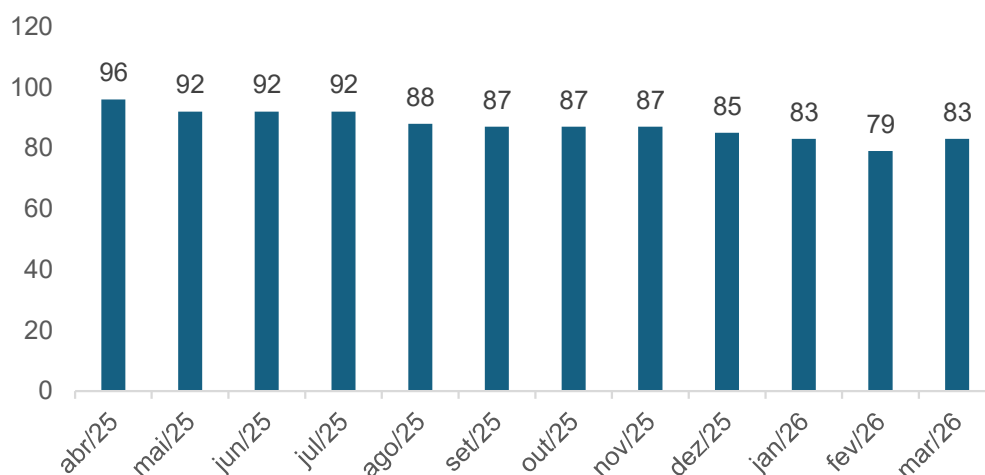


O gráfico apresenta a composição da carteira de clientes da Recuperanda nos últimos 12 meses e evidencia uma forte concentração na categoria “Outros”, que representa 77,1% de todo o volume acumulado. Esse resultado mostra que a maior parte do backlog está distribuída entre diversos clientes de menor porte, sem que nenhum deles, individualmente, tenha representatividade significativa.

Os nove maiores clientes somam 22,9% da carteira. Entre eles, a Megaleste se destaca com 5,2%, seguida por cinco clientes com participação próxima de 2%, entre eles JP Distribuidor, Atacadão Guarujá, Cofema Atacadista, Nilo Maia e Cofema Sumaré. Outros três clientes apresentam cerca de 1% cada, como Construja, Orca Distribuidora e Eletrôleste. Embora modestos, esses percentuais indicam os clientes com presença mais consistente no backlog.

VI. Funcionários

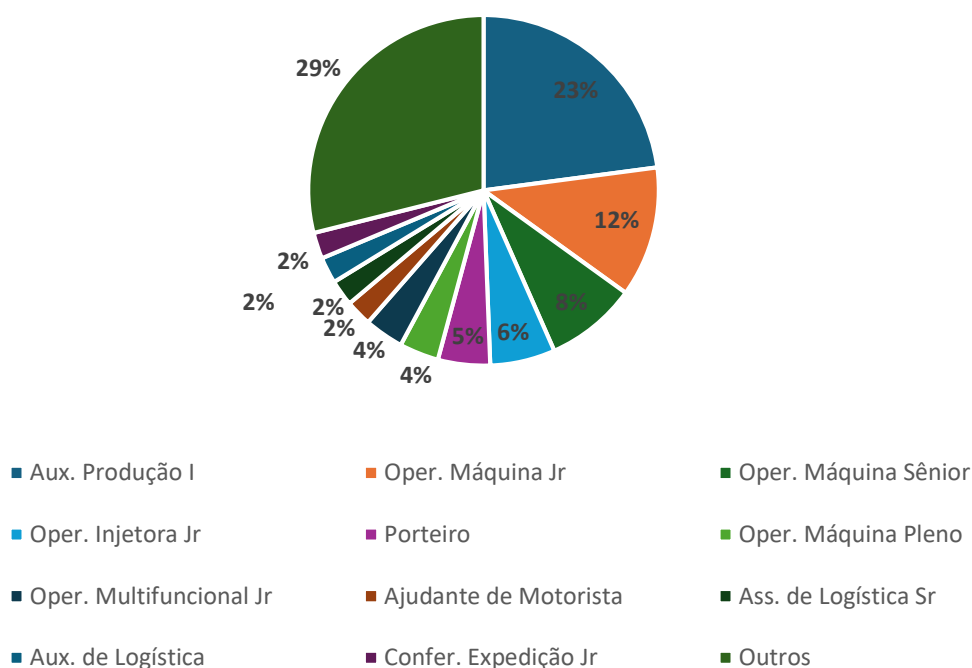
Evolução no número de funcionários



No mês de março de 2026, a Recuperanda contava com 83 funcionários ativos, quatro a mais em relação ao mês anterior, retornando ao mesmo número de janeiro de 2026. Segundo a Administração, esse ajuste foi necessário para adequar a equipe ao aumento da demanda no período.

A maior parte desse quadro está concentrada no setor operacional, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Funcionários por departamento



VII. Demonstrativos Contábeis

VII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo				
R\$	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Disponível	113.828 -	170.496 -	207.363 -	140.019
Clientes	221.199	197.592	239.739	193.004
Adiantamentos	1.191.652	1.298.761	833.347	1.082.418
Estoque	2.740.688	2.586.589	2.390.805	2.103.775
Tributos a Recuperar	1.015.146	1.083.195	1.114.582	1.186.053
Total Ativo Circulante	5.282.513	4.995.640	4.371.111	4.425.231
Tributos a Recuperar	36.185	34.829	33.473	32.499
Imobilizado	1.226.033	1.198.864	1.171.696	1.153.726
Total Ativo Não Circulante	1.262.218	1.233.693	1.205.169	1.186.224
Total Ativo	6.544.731	6.229.333	5.576.280	5.611.456

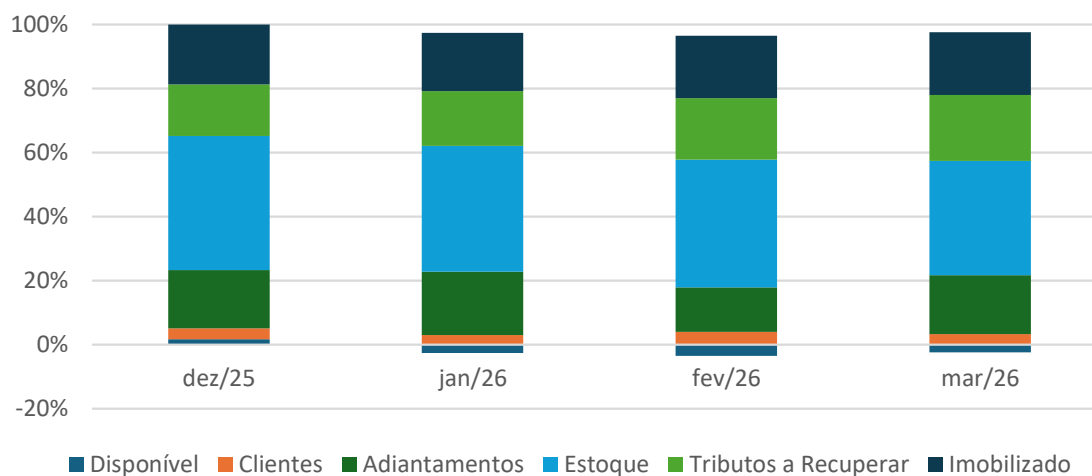
O Ativo da Castor totalizava R\$ 5.611.456 em março de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de “estoque”, “tributos a recuperar” e “imobilizado” que, juntas, representavam 79,77% do total.

Na comparação com fevereiro de 2026, o total do ativo manteve-se estável. Isso ocorreu apesar do aumento de 29,89% em adiantamentos, decorrente da compra de matéria-prima importada paga antecipadamente, o qual foi praticamente compensado pela redução de 12,01% nos estoques, reflexo do aumento do faturamento no período.

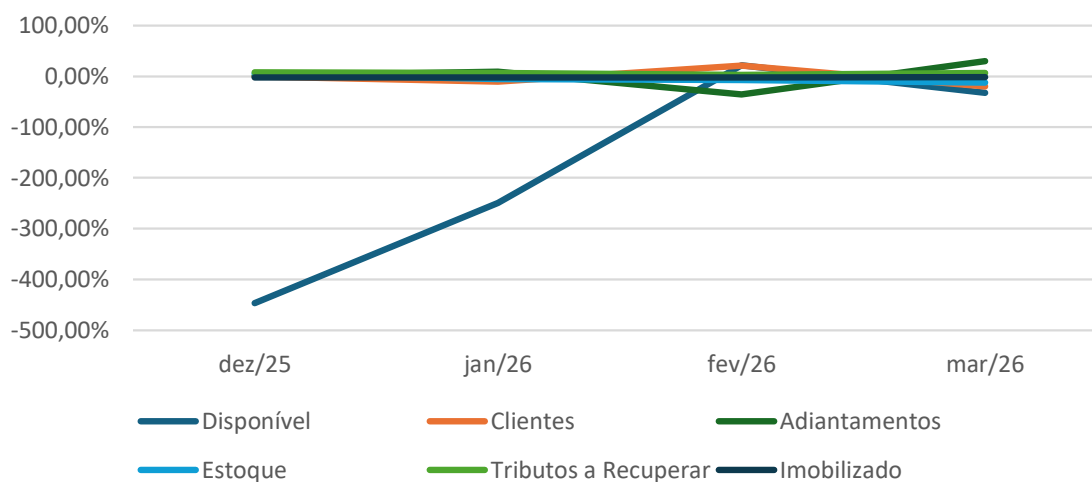
Por fim, destaca-se que o ativo circulante representou 78,86% do total do ativo, evidenciando que a estrutura patrimonial da empresa permanece fortemente concentrada em itens de curto prazo.

VII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



VII. Demonstrativos Contábeis

VII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

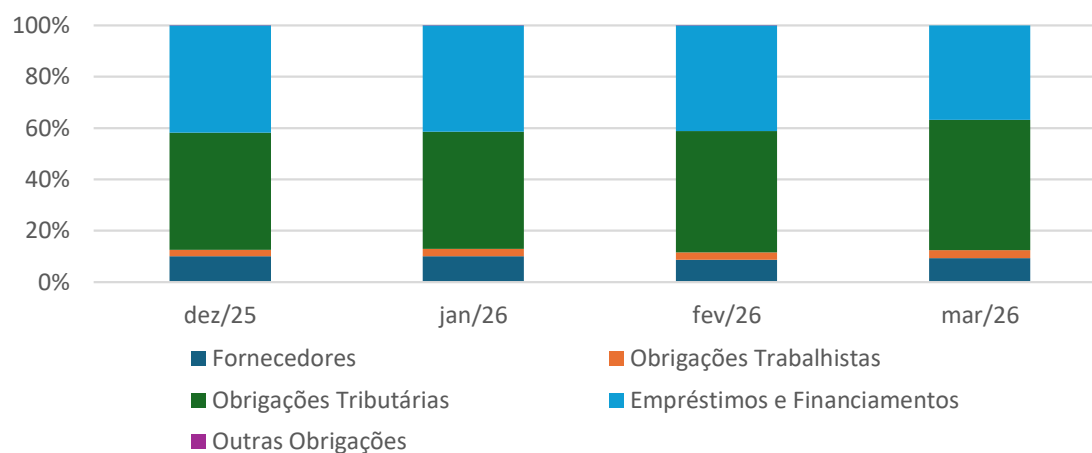
Balanço Patrimonial - Passivo				
R\$	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Fornecedores	2.102.915	2.195.804	1.900.544	2.037.674
Obrigações Trabalhistas	531.338	623.730	636.120	673.361
Obrigações Tributárias	6.658.842	7.036.593	7.508.294	8.142.208
Empréstimos e Financiamentos	6.238.355	6.521.978	6.543.806	5.515.605
Outras Obrigações	13.199	24	4.015	
Total Passivo Circulante	15.544.649	16.378.129	16.592.779	16.368.848
Obrigações Tributárias	2.874.306	2.874.306	2.874.306	2.874.306
Empréstimos e Financiamentos	2.476.420	2.476.420	2.476.420	2.476.420
Total Passivo Não Circulante	5.350.726	5.350.726	5.350.726	5.350.726
Capital Social	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-11.919.796	-16.350.645	-16.350.645	-16.350.645
Lucros ou Prejuízos do Exercício	-4.430.849	-1.148.878	-2.016.581	-1.757.474
Total Patrimônio Líquido	-14.350.645	-15.499.523	-16.367.226	-16.108.119
Total Passivo + PL	6.544.730,71	6.229.332,99	5.576.279,76	5.611.455,63

O passivo da Castor totalizava R\$ 21.719.575,00 em março de 2026, sendo composto, principalmente, por obrigações tributárias e por empréstimos e financiamentos que, juntos, representavam 87,52% do total.

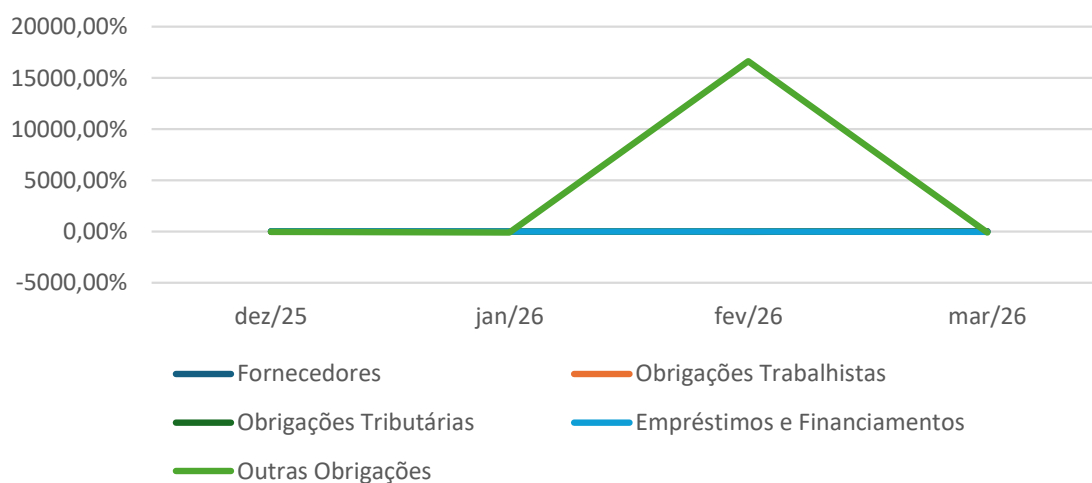
Em relação a fevereiro de 2026, observa-se que o passivo manteve-se estável, registrando apenas uma queda de 1,02%, decorrente, sobretudo, da redução de 15,71% dos empréstimos e financiamentos. Segundo a Administração, essa redução ocorre porque a empresa vem honrando mensalmente obrigações relacionadas a financiamentos e empréstimos, incluindo parcelas referentes à aquisição de ativo imobilizado, como maquinário industrial. Informaram ainda que a companhia utiliza linhas de crédito de fomento junto a fundos de investimento e consórcios.

VII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



VII. Demonstrativos Contábeis

VII.c. Obrigações Tributárias

Obrigações Tributárias					
R\$	jan/26	fev/26	mar/26	A.H	A.V
ICMS	3.539.017	3.809.328	4.201.176	10%	38%
Parcelamento IPI/COFINS	2.632.284	2.632.284	2.632.284	0%	24%
Parcelamento INSS	1.269.828	1.269.828	1.269.828	0%	12%
Contribuições	841.615	929.133	1.030.752	11%	9%
COFINS	688.264	755.119	829.930	10%	8%
IPI	400.927	433.285	482.509	11%	4%
Parcelamento ICMS	386.076	386.076	386.076	0%	4%
PIS	149.129	163.641	179.867	10%	2%
ISS	3.761	3.909	4.093	5%	0%
Total	9.910.899	10.382.600	11.016.514	6%	100%

Em março de 2026, o passivo tributário da Castor totalizava R\$ 11.016.514, conforme as informações contábeis disponibilizadas. Desse montante, 38% referem-se a ICMS, valor que permanece fora dos parcelamentos ativos.

Conforme informado no relatório anterior, a Recuperanda realizou três parcelamentos de ICMS, porém os comprovantes de pagamento referentes aos primeiros três meses de 2026 não foram encaminhados. Além disso, o saldo desses parcelamentos não apresentaram qualquer alteração, o que indica possível pendência de pagamento no período. Esta Auxiliar continuará cobrando retorno da Recuperanda e acompanhando a regularidade dos pagamentos.

Observa-se também que os parcelamentos anteriormente firmados, como os de IPI/COFINS e INSS, mantiveram o mesmo saldo, sugerindo que não estão sendo adimplidos. A ausência de comprovantes de pagamento referentes a esses parcelamentos impede a verificação de sua regularidade e reforça a necessidade de acompanhamento contínuo.

VII. Demonstrativos Contábeis

VII.d. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados				
R\$	2024	2025	3M25	3M26
Receita Bruta	27.892.017	27.827.714	6.947.287	6.311.528
Deduções	- 7.769.934	- 7.426.323	- 1.873.175	- 1.641.137
Receita Líquida	20.122.083	20.401.391	5.074.112	4.670.391
Custos	- 18.336.894	- 18.740.805	- 4.120.421	- 4.810.214
Lucro Bruto	1.785.189	1.660.586	953.691	139.823
Despesas Operacionais	- 5.144.407	- 5.697.530	- 1.354.669	- 1.231.745
Resultado Operacional	- 3.359.218	- 4.036.944	- 400.978	- 1.371.568
Despesas Financeiras	- 1.783.247	- 2.123.039	- 548.619	- 400.278
Receitas Financeiras	134.642	251.838	76.244	16.561
Outras Rec/desp	13.808	1.477.296	-	2.189
Resultado antes do IR e CS	- 4.994.015	- 4.430.849	- 873.353	- 1.757.474
IR e CSSL	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 4.994.015	- 4.430.849	- 873.353	- 1.757.474

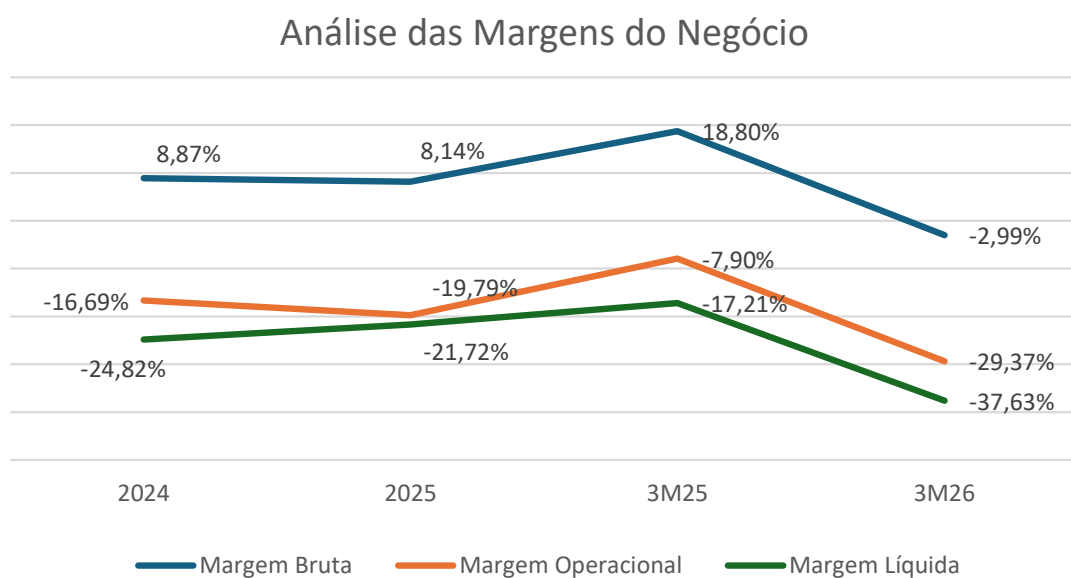
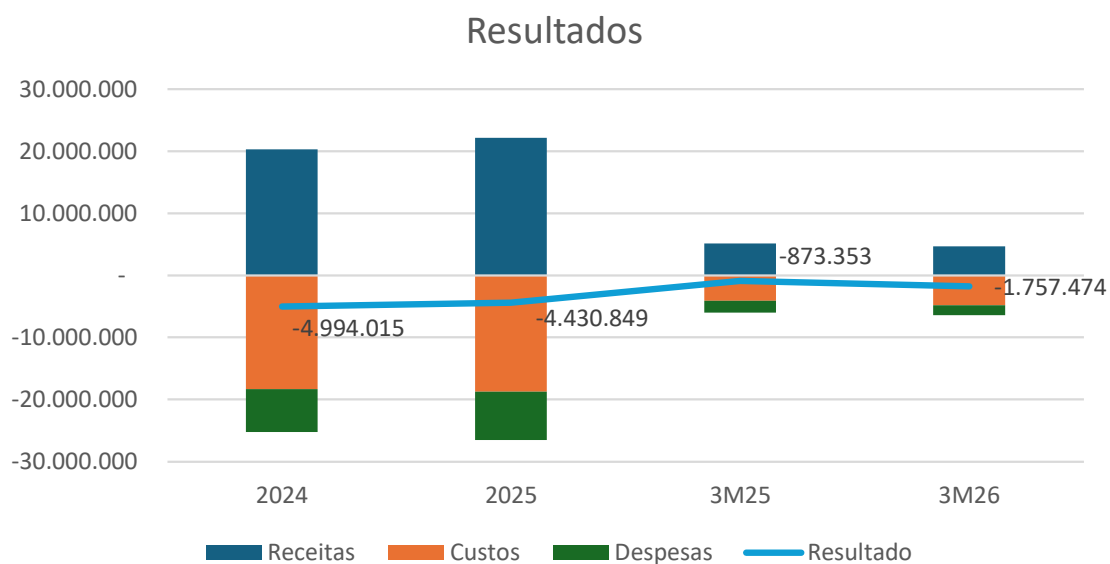
No acumulado de março de 2025, a receita bruta somou R\$ 6.947.287, enquanto no mesmo período de 2026 caiu para R\$ 6.311.528, representando uma retração de aproximadamente 9,15%. Ressalta-se que a receita bruta não está conciliada com o arquivo gerencial de faturamento apresentado na página 8 deste relatório, o que reforça a necessidade de revisão e alinhamento das informações.

Além disso, mesmo com a redução da receita, os custos aumentaram 16,74% no período, fazendo com que a margem bruta se deteriorasse significativamente, passando de uma margem positiva de 18,80% no acumulado dos três primeiros meses de 2025, para uma margem negativa de 2,99% no acumulado dos três primeiros meses de 2026. Segundo a Administração, esse aumento de custos decorre, principalmente, do encarecimento da matéria-prima importada, impulsionado sobretudo pelo aumento do frete marítimo em razão da guerra no Oriente Médio. Destacaram ainda que grande parte das matérias-primas utilizadas pela empresa é composta por derivados de petróleo, cujos preços tiveram elevação próxima a 50% no período.

As despesas operacionais apresentaram redução de 9,07% entre os dois períodos, porém não foi suficiente para compensar as variações negativas de receita e o aumento dos custos. Como resultado, houve uma queda acentuada da margem operacional, que recuou para 29,37% negativos.

No campo financeiro, houve redução de 27,04% nas despesas e de 78,28% nas receitas. Apesar da redução nas despesas, essa melhora não foi suficiente para reverter o resultado final e a Castor encerrou o acumulado de março de 2026 com um prejuízo de R\$ 1.757.474, representando um aumento de 101,23% em relação ao prejuízo registrado no mesmo período de 2025, e refletindo uma margem líquida negativa de 37,63%.

VII.d. Demonstração de Resultado



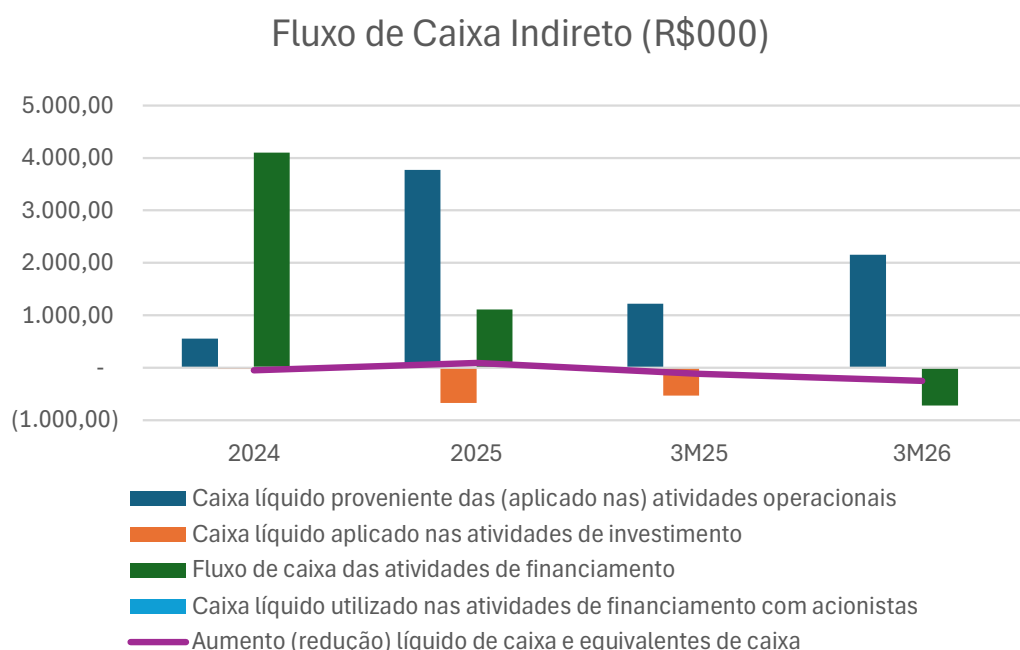
VIII. Fluxo de Caixa

VIII.a. Fluxo de Caixa Indireto

Fluxo de Caixa Indireto

R\$000	2024	2025	3M25	3M26
Das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) do exercício	- 4.994,01	- 4.430,85	- 873,35	- 1.757,47
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	312,16	315,40	73,69	81,60
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Contas a receber	- 69,00	629,00	31,00	28,00
Tributos a recuperar	- 514,00	- 544,00	- 180,00	- 167,00
Outros créditos	16,00	- 794,00	127,00	109,00
Estoques	30,00	101,00	605,00	637,00
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	190,00	727,00	238,00	- 65,00
Obrigações Trabalhistas	- 722,00	36,00	75,00	142,00
Obrigações Tributárias	1.683,00	3.601,00	574,00	1.483,00
Outras Obrigações	- 64,00	13,00	-	13,00
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	550,00	3.769,00	1.216,00	2.154,00
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Acrécimo do imobilizado	- 26,00	- 675,00	- 538,00	- 9,00
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	- 26,00	- 675,00	- 538,00	- 9,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização (ingresso) de empréstimos	4.103,00	1.110,00	1,83	723,00
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	4.103,00	1.110,00	1,83	723,00
Das atividades de financiamento com acionistas				
Aumento de capital ou adiantamento para futuro aumento	-	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento com acionistas	-	-	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	- 54,85	- 88,55	- 119,83	- 253,87
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	82,86	26,00	26,00	114,00
No final do exercício	28,01	114,55	93,83	139,87

VIII.a. Fluxo de Caixa Indireto



Nas atividades operacionais, as variações de ativos e passivos resultaram em geração líquida de caixa de R\$ 2,1 milhões. Esse efeito positivo veio, principalmente, da redução das saídas com obrigações tributárias. Em outras palavras, a empresa gerou caixa não pela operação em si, mas pelo aumento de dívidas de curto prazo e pela postergação de pagamentos.

Nas atividades de investimento, houve um pequeno desembolso de R\$9. Já nas atividades de financiamento, houve saída de R\$ 723 mil referente à pagamento de empréstimos.

Ao final, devido principalmente ao resultado negativo de R\$ 1,7 milhão, o acumulado dos três primeiros meses de 2026 encerrou com um consumo de caixa de R\$ 253,9 mil, levando o saldo final para -R\$139,8 mil. Esse resultado evidencia que, apesar da geração operacional positiva e da captação de empréstimo, a Empresa não conseguiu compensar o prejuízo contábil, resultando em caixa negativo.

VIII. Fluxo de Caixa

VIII.b. Extratos Bancários

A Recuperanda apresentou os extratos bancários referentes ao mês de março de 2026. Após a análise, verificou-se que todos os documentos foram devidamente encaminhados e que os saldos bancários estão integralmente conciliados com os valores registrados na contabilidade, não havendo divergências a apontar.

Adicionalmente, foram identificadas contas bancárias com saldo negativo. Questionada sobre essa situação, a Recuperanda informou que tais saldos decorrem de contas incluídas no processo de recuperação judicial cujos parcelamentos não vêm sendo adimplidos, motivo pelo qual as instituições financeiras procederam à baixa dos valores, resultando nos saldos negativos atualmente apresentados.

IX. Passivo Concursal

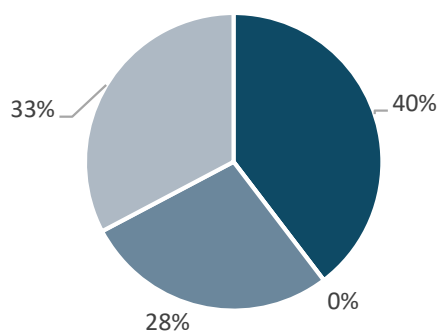
O passivo concursal da Castor é composto por 217 credores, totalizando R\$ 7,9 milhões:

Classe	Nº de credores	Valor (R\$)
I - Trabalhista	86	17.235,00
II - Garantia Real	-	-
III - Quirografário	60	7.467.361,00
IV - ME/EPP	71	425.179,00
Total	217	7.909.775,00

Os 10 (dez) principais credores representam 92% do passivo:

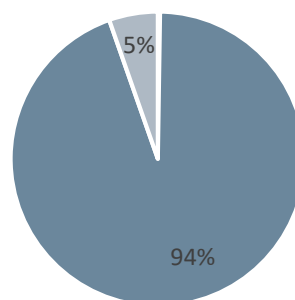
Credor	Classe	Valor (R\$)
BANCO DO BRASIL	III - Quirografário	4.501.548,00
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	III - Quirografário	1.117.000,00
BANCO ITAÚ S/A.	III - Quirografário	1.024.183,00
BANCO BRADESCO S.A.	III - Quirografária	174.433,00
CRISTAL AMBIENTAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	IV - ME/EPP	112.332,00
PELICAN TEXTIL LTDA.	III - Quirografária	95.121,00
MACCAFERRI DO BRASIL	III - Quirografária	69.303,00
ROLOS DE PINTURA FENIX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	IV - ME/EPP	67.257,00
MAX METALURGICA LTDA	III - Quirografária	55.701,00
SALUTE IND. DE PAPELAO ONDULADO LTDA	III - Quirografária	42.946,00
Total		7.259.824,00

Passivo por número de Credores



■ I - Trabalhista ■ II - Garantia Real
■ III - Quirografário ■ IV - ME/EPP

Passivo Crédito (R\$)

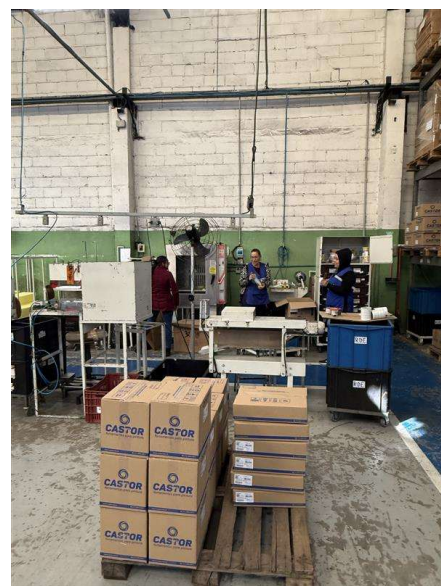


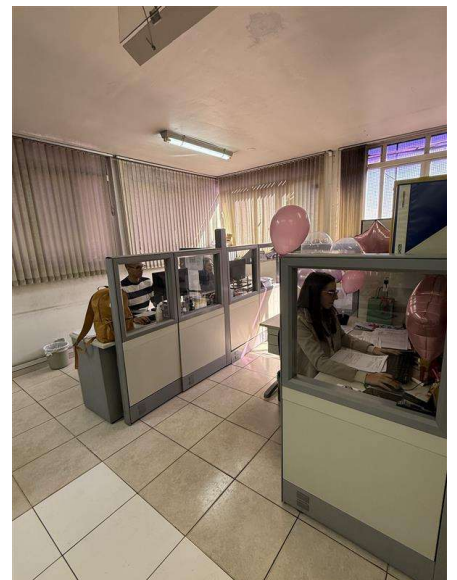
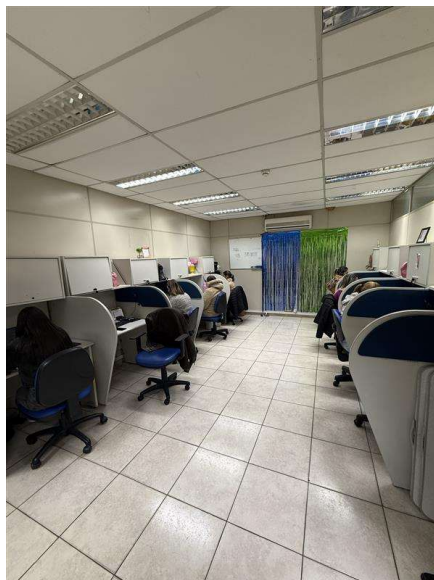
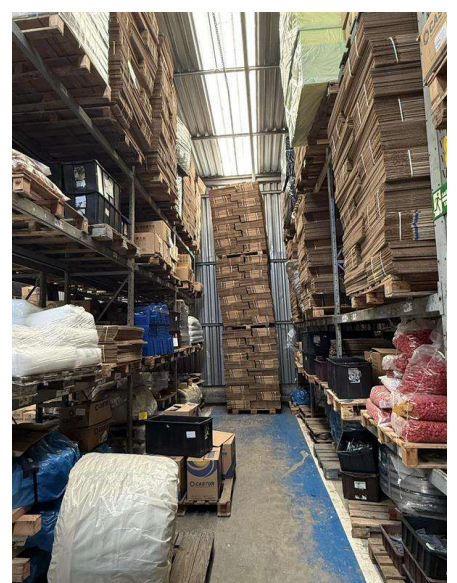
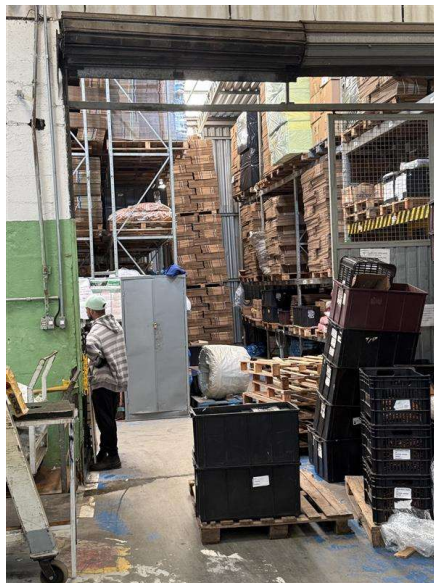
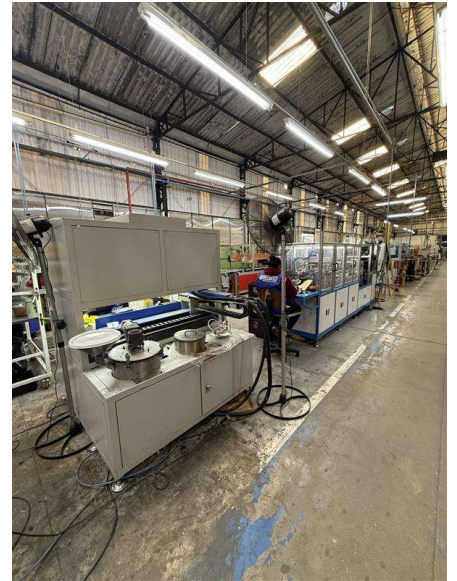
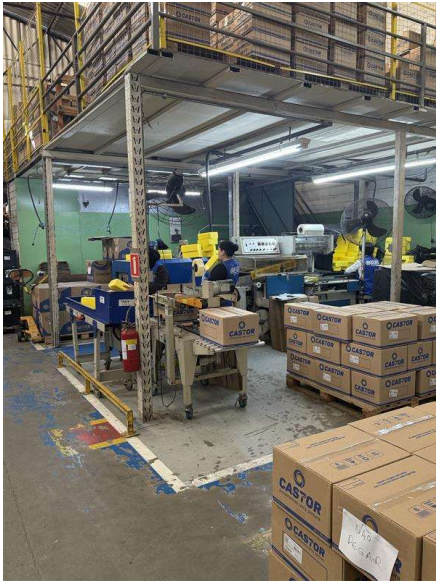
■ I - Trabalhista ■ II - Garantia Real
■ III - Quirografário ■ IV - ME/EPP

X. Diligência *in loco*

Foi realizada nova diligência *in loco* pela Administradora Judicial em 12 de maio de 2026 na sede da Recuperanda, localizada na Rua Álvares Cabral, nº 1049, Serraria, Diadema/SP.

Na ocasião, o representante da AJ Moroni foi recepcionado pelo sócio Sr. Leon Jozef Mario Schedlin Czarliniski. Abaixo, os registros:





XI. Pendências

XI.a. Documentos Pendentes

- Comprovantes de pagamento dos parcelamentos tributários



AJ Moroni Consultoria Empresarial
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2121 cj. 71 – Jd Paulistano
São Paulo/SP – CEP: 01452-907
Tel +55 11 91629-6899
www.ajmoroni.com.br